

■

A Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do Conselho Federal de Medicina realizou, nesta segunda-feira (12), reunião on-line para tratar da agenda de atividades de 2026, analisar processos pendentes e debater temas gerais de interesse da especialidade. Um dos pontos de destaque do encontro foi o debate sobre parâmetros de segurança em cirurgias plásticas, especialmente no que se refere ao tempo cirúrgico e à associação de procedimentos.

Segundo a coordenadora da Câmara Técnica, Graziela Schmitz Bonin, o objetivo é contribuir para a proteção do paciente e do próprio médico diante de procedimentos excessivamente prolongados e de alto risco.

Durante as manifestações, membros da Câmara ressaltaram que a associação entre tempo cirúrgico prolongado e aumento de riscos está consolidada na literatura científica, sobretudo em cirurgias eletivas. Foram mencionadas referências técnicas que indicam faixas de tempo associadas a maior risco anestésico, metabólico e cirúrgico, bem como a necessidade de diferenciar situações distintas, como cirurgias puramente estéticas, procedimentos reparadores, oncológicos ou de trauma.

A Câmara Técnica também trabalhou na organização do II Fórum de Cirurgia Plástica do CFM, previsto para ocorrer de forma presencial, na sede da autarquia, ainda este ano.

Fonte: [Portal CFM](#), em 12.01.2026.